



Estudantes de Erasmus servem jantar aos sem-abrigo

●●● Durante o tempo em que estudaram em Coimbra, alguns alunos de Erasmus – todos a viverem em residências na baixa da cidade – cruzaram-se várias vezes com sem-abrigo.

“Fazia parte do dia-a-dia, da sua rotina diária. Por isso, e de modo a agradecer a forma como foram acolhidos da cidade, decidiram ter este gesto solidário”, refere fonte da Cáritas de Coimbra.

Assim, amanhã, pela 18H30, a sede da Equipa de Rua Reduz, uma resposta social da Cáritas de Coimbra, vai ser palco de um jantar especial. Trata-se de uma refeição constituída por pratos internacionais, dirigida aos utentes da equipa que se encontram em situação de sem abrigo.

As iguarias serão confeccionadas por um grupo de cerca de 20 estudantes de Erasmus de diferentes nacionalidades “como França, Espanha, Holanda, Polónia, Itália, Alemanha, Brasil, Suíça, Reino Unido, Ucrânia, Rússia, República Checa e Angola”, refere a Cáritas de Coimbra.

O jantar, que terá lugar no espaço da Cáritas de Coimbra no Terreiro da Erva, “surgiu de uma iniciativa lançada pelos estudantes de Erasmus, como forma de agradecimento e reconhecimento à cidade de Coimbra, pelo acolhi-



A equipa de Rua “Reduz” está implantada na Baixinha de Coimbra, desde 2002

mento ao longo do tempo em que nela estudaram e residiram”, adianta a mesma fonte.

No jantar vão participar cerca de 40 pessoas em situação de sem-abrigo.

A equipa de Rua “Reduz” está implantada na Baixinha de Coimbra, desde 2002. Baseada nos princípios do pragmatismo e do humanismo visa minimizar os efeitos negativos do uso de drogas lícitas e ilícitas através da Redução de Danos, associados ao consumo provocados pelos consumidores a si próprios e/ou aos contextos (ambiente) onde se encontram.

Nova vida para roupa e tecidos de lã

Entretanto, a Cáritas Diocesana de Coimbra, no

âmbito do projeto CriArte, está a lançar uma campanha de recolha de roupa e tecidos de lã.

Quem tiver roupa que já não use ou tecidos em lã sem utilidade pode – e deve – doá-lo à Cáritas, através do seu Centro Comunitário S. José, que lhes dará-lhes uma nova vida.

Com esta campanha pretende-se revitalizar o chinelo de trapo e dar a conhecer às novas gerações esta peça de artesanato tradicional português, não descuidando o objetivo do projeto CriArte que visa alavancar a aquisição de competências de autonomia e empregabilidade de mulheres residentes em bairros sociais, com particular incidência em mulheres de etnia cigana.

A iniciativa está a decor-

rer até 31 de janeiro de 2017. Para recolha e entrega das roupas e tecidos poderá contactar o Centro Comunitário S. José ou a sede Cáritas Coimbra.

O CriArte é um projeto dinamizado pela Cáritas Diocesana de Coimbra, em parceria com o Centro de Formação Profissional do Artesanato (CEARTE); a Associação de Paralisia Cerebral de Coimbra; a Faculdade de Psicologia e de Ciências da Educação da Universidade de Coimbra; a Associação Social Recreativa e Cultural Cigana de Coimbra, sendo cofinanciado pelo Fundo de Apoio à Estratégia Nacional para a Integração das Comunidades Ciganas do Alto Comissariado para as Migrações.

| **Patrícia Cruz Almeida**